QUANDO O CORPO BRINCA E A LINGUAGEM ACONTECE

Andréia Dutra Escarião [1]

RESUMO

A aprendizagem da linguagem oral na Educação Infantil ocorre em estreita relação com o corpo, o brincar e as interações sociais, compreendendo a linguagem como uma prática multimodal, na qual fala, gesto, movimento e expressões corporais constituem um único processo comunicativo. Este trabalho tem como objetivo discutir a oralidade como prática lúdica na Educação Infantil, a partir de uma pesquisa de doutorado desenvolvida no campo da Linguística, que investigou como as atividades lúdicas presentes no cotidiano escolar contribuem para o desenvolvimento da linguagem oral das crianças em fase de aquisição. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, realizada em uma instituição de Educação Infantil, tendo como principal procedimento metodológico a observação participante, aliada à videogravação de cenas de brincadeiras e à análise de interações discursivas em contexto escolar. O estudo fundamenta-se em autores como Bakhtin (1997), Marcuschi (2008) e McNeill (2005), bem como em referenciais que discutem a ludicidade e o brincar na infância, a exemplo de Kishimoto (2010) e Brougère (1998). Os dados evidenciam que as práticas lúdicas favorecem a ampliação da oralidade infantil ao promover espaços de interação significativos, nos quais as crianças assumem o lugar de sujeitos da fala, expressando-se por meio de recursos verbais e não verbais. Conclui-se que, gestos, movimentos corporais, entonações e expressões faciais emergem como elementos fundamentais para a construção de sentidos e para a participação ativa nas trocas comunicativas, tendo o brincar como potencializador do desenvolvimento da linguagem oral na Educação infantil.

Palavras-chave: Oralidade, Ludicidade, Educação Infantil.

[1] Profa. da UFPB. Doutora pelo Curso de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, aescariao@gmail.com.